



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016
ALBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

CURSO: FISIOTERAPIA

ANO / SEMESTRE: 2026/1

DISCIPLINA: SEMIOLOGIA FISIOTERAPÊUTICA I e II

PROFESSOR: Vítor Scotta Hentschke

ATIVIDADE PRÁTICA: Força muscular, goniometria e medidas de comprimento/perimetria.

ROTEIRO DE ATIVIDADE PRÁTICA

1. ATIVIDADE PRÁTICA (cada atividade tem duração prevista de um turno)

- () 01 – de 02/03/2025 a 27/03/2026
- (x) 02 – de 30/04/2025 a 24/04/2026
- () 03 – de 27/04/2025 a 15/05/2026
- () 04 – de 18/05/2025 a 03/06/2026
- () 05 – de 08/06/2025 a 26/07/2026

2. EMENTA

Estudo sobre a avaliação de força muscular, goniometria e medidas de comprimento/perimetria.

3. COMPETÊNCIAS

- estabelecer diagnóstico fisioterapêutico em âmbito individual e coletivo
- aprender continuamente, com autonomia, a partir do próprio fazer como fonte de conhecimento, assim como proporcionar a aprendizagem de outrem, desenvolvendo a curiosidade, a criticidade, através da escuta, da observação e da comunicação efetiva;
- compartilhar seus conhecimentos, saberes e fazeres, estabelecendo ambiência acolhedora, com relações interpessoais respeitadas para a aprendizagem colaborativa e cooperativa;
- Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida;
- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.

4. MATERIAIS NECESSÁRIOS NO LOCAL DE PRÁTICA

- Macas
- Cadeiras
- Alcool 70%
- Mesas/classes
- Goniômetro
- Fita métrica
- Caneta/lápis dermatográfico ou lápis "de olho"

5. MATERIAIS DE USO PESSOAL QUE SÃO RESPONSABILIDADE DISCENTE

- Jaleco de manga longa;
- Máscara facial.
- Papel e caneta ou computador

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

ATIVIDADE PRÁTICA 1: GONIOMETRIA

Objetivo: praticar a avaliação de ângulos articulares

Orientações para a atividade:

1. Em duplas, revise os movimentos osteocinemáticos das articulações do MMSS, MMII e coluna.
2. Em duplas, revise os valores de ADM normal/completa de todos os movimentos osteocinemáticos das articulações do MMSS, MMII e coluna;
3. Em duplas, revise os planos e os eixos de movimento;
4. Em duplas, identifique e posicione o goniômetro no eixo de movimento de: Flexão e extensão de cotovelo (sentado); Flexão e extensão de ombro (em pé); Flexão e extensão de quadril (deitado); Abdução de ombro (sentado e posterior); Abdução de quadril (deitado); Rotação interna e externa de quadril (sentado); Rotação interna e externa de ombro (deitado);
5. Em duplas, realize e registre a goniometria ativa e passiva de todos os movimentos articulares estudados em aula. A semiotécnica da deve respeitar o que foi discutido em sala de aula;
6. Em duplas, realize o sorteio de 3 movimentos articulares (Tabela 1) e realize a goniometria.

Tabela 1 - Movimentos articulares

1	FLEXÃO DE OMBRO	13	DESVIO ULNAR	24	EVERSÃO
2	EXTENSÃO DE OMBRO	14	FLEXÃO DE QUADRIL	25	FLEXÃO LOMBAR
3	ABDUÇÃO DE OMBRO	15	EXTENSÃO DE QUADRIL	26	EXTENSÃO LOMBAR
4	ADUÇÃO NA HORIZONTAL DE OMBRO	16	ROTAÇÃO INTERNA DE QUADRIL	27	INCLINAÇÃO LATERAL LOMBAR
5	ROTAÇÃO INTERNA DE OMBRO	17	ROTAÇÃO EXTERNA DE QUADRIL	28	ROTAÇÃO LOMBAR
6	ROTAÇÃO EXTERNA DE OMBRO	18	ABDUÇÃO DE QUADRIL	29	FLEXÃO CERVICAL
7	FLEXÃO DE COTOVELO	19	ADUÇÃO DE QUADRIL	30	EXTENSÃO CERVICAL
8	DORSIFLEXÃO DE PUNHO	20	FLEXÃO DE JOELHO	31	INCLINAÇÃO LATERAL CERVICAL
9	FLEXÃO PALMAR DE PUNHO	21	DORSIFLEXÃO	32	ÂNGULO Q
10	PRONAÇÃO	22	PLANTIFLEXÃO	33	VALGO
11	SUPINAÇÃO	23	INVERSÃO	34	VARO
12	DESVIO RADIAL			35	JOELHO RECURVATO

ATIVIDADE PRÁTICA 2: FORÇA MUSCULAR

Objetivo: praticar a avaliação de força muscular

Orientações para a atividade:

1. Em duplas, revise os movimentos osteocinemáticos das articulações do MMSS, MMII e coluna, bem como os grupos musculares envolvidos.
2. Em duplas, escolha um grupo muscular e revise as escalas de avaliação manual da força muscular: Kendall (1993; 0-10); Daniel e Worthingham (2007; 0-5 e 0-5 com +/-).
3. Em duplas, escolha um grupo muscular, memorize e simule as etapas do teste manual de força muscular: Paciente e posicionamento do teste (Confortável, Estável, Permita a ação da gravidade 1º e sem a gravidade 2º, Colocação do músculo em posição encurtada); Fixação (estabilidade corporal) (firmeza da mesa, fixação manual do segmento proximal ou fixação pelo corpo); Teste de força (execução do movimento (demonstração), direção da resistência (pressão ou gravidade) no sentido oposto do movimento, Comando: "Não deixe que eu mova voce", Força progressiva, Manutenção da contração por 5 segundos); Substituições e compensações (observar (fraqueza)).
4. Em duplas, realize e registre o teste manual de força muscular dos grupos musculares da Tabela 1. A semiotécnica deve respeitar o que foi discutido em sala de aula.
5. Em duplas, realize o sorteio de 3 grupos musculares (Tabela 1) e realize o teste de força muscular

6. Posicione seu colega em DD e realize todos os testes de força muscular possíveis nessa posição. Repita a atividade posicionando seu colega em DV e em DL.

Tabela 1 – Grupos musculares

1	Flexores de ombro	13	Flexão palmar de punho	24	Flexores de joelho
2	Extensores de ombro	14	Flexores dos dedos da mão*	25	Extensores de joelho
3	Abdutores de ombro	15	Extensores dos dedos da mão *	26	Dorsiflexores de tornozelo
4	RI de ombro	16	Abdutores dos dedos da mão *	27	Plantiflexores de tornozelo
5	RE de ombro	17	Adutores dos dedos da mão *	28	Inversão*
6	Adutores horizontal de ombro	18	Flexores de quadril	29	Eversão*
7	Abdutores horizontal de ombro	19	Extensores de quadril	30	Flexores dos dedos
8	Flexores de cotovelo	20	Abdutores de quadril	31	Extensores dos dedos
9	Extensores de cotovelo	21	Adutores de quadril	32	Cervical: anteriores e laterais
10	Pronadores*	22	RI de quadril	33	Tronco: flexores (abdominais superiores, abdominais inferiores e oblíquos)
11	Supinadores*	23	RE de quadril	34	Tronco: extensores
12	Flexão dorsal de punho				

* não é necessário força da gravidade

ATIVIDADE PRÁTICA 3: MEDIDAS DE COMPRIMENTO/PERIMETRIA

Objetivo: praticar as medidas de comprimento/perimetria

Orientações para a atividade:

1. Em duplas, revise a técnica de medidas de comprimento/perimetria.
2. Em duplas, escolha realize as seguintes medidas de comprimento/perimetria:
 - a. Perimetria MMII
 - b. Perimetria MMSS
 - c. Comprimento de MMII
 - d. Comprimento de MMSS
3. Anote os valores e responda: você observou diferenças entre o lado esquerdo e direito do colega nas medidas de perimetria e comprimento?

ATIVIDADE PRÁTICA 4: CASOS CLÍNICOS

Objetivo: praticar as medidas de goniometria, força muscular e comprimento/perimetria através de casos clínicos e desenvolver o raciocínio clínico.

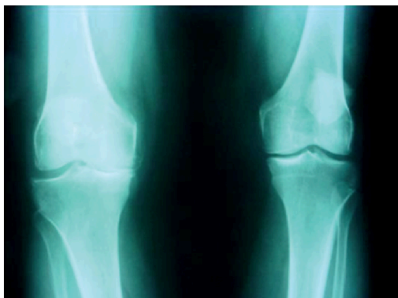
Orientações para a atividade:

1. Leia atentamente todos os casos clínicos;
2. Um integrante do grupo será o "fisioterapeuta";
3. Um integrante do grupo será o "paciente";
4. Discuta com o colega as avaliações de goniometria, força muscular, comprimento/perimetria necessárias para cada caso clínico.
5. O "fisioterapeuta" deverá simular as avaliações escolhidas no seu "paciente".
6. Discuta com o preceptor e demais colegas suas escolhas de avaliações e suas técnicas de execução.
7. Para cada caso clínico faça um laudo fisioterapêutico.

Caso clínico 1

Nome: M.A Idade: 71 anos. Sexo: F. Profissão: professora. Paciente procura fisioterapia por dor no joelho D. Paciente relata dor inespecífica no joelho D. Refere dor e rigidez matinal, bem como após longos períodos sentados. Diagnóstico médico de gonartrose.

A imagem abaixo é uma vista antero posterior (AP).



Caso clínico 2

Um paciente, submetido a cirurgia artroscópica para a reconstrução do ligamento cruzado anterior com enxerto do ligamento patelar, apresenta, 1 semana após a cirurgia, derrame articular, queixando-se de dor intensa e limitação importante da amplitude de movimento para a flexão do joelho esquerdo. Paciente não tolera ficar em DV.



Caso clínico 3

Nome: A.A Idade: 37 anos. Sexo: M. Profissão: advogado. QP: dor no tornozelo D. HDA: Paciente estava jogando futebol e pisou em um buraco no campo (SIC). Realizou entorse por inversão. Sentiu muitas dores no local e edema agudo. Não conseguiu mais jogar (SIC). Chega à fisioterapia dois dias após lesão para receber atendimento. ADMA e teste de força muscular de inversão/eversão/planti/dorsi: impossibilitado pela dor. Imagem do paciente e raio-x abaixo:



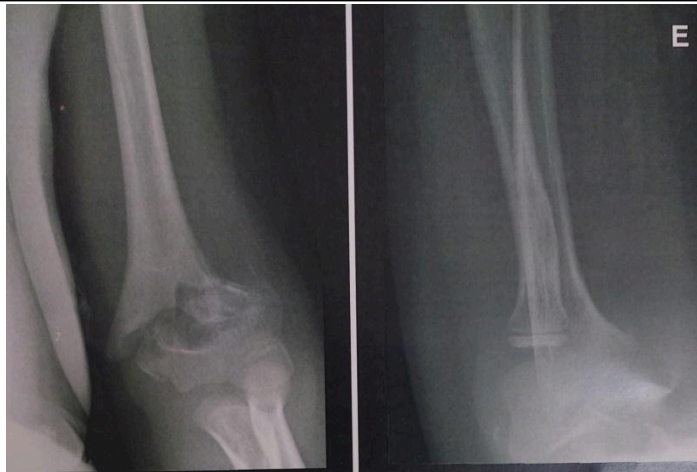
Caso clínico 4

Nome: B.A Idade: 43 anos. Sexo: M. Profissão: engenheiro. QP: dor na perna D. HDA: Paciente sofreu acidente automobilístico e fratura de terço distal da tíbia direita. Foi realizada redução aberta com fixação interna (RAFI) com placa e parafuso 5 dias após a fratura. Chega ao ambulatório de fisioterapia 2 meses após cirurgia. Imagens apenas ilustrativas retiradas de <https://synapse.koreamed.org/DOIx.php?id=10.12671/jkfs.2014.27.2.136&vmode=PUBREADE> R.



Caso clínico 5

Nome: O.W Idade: 6 anos. Sexo: F. HDA: Paciente sofreu queda e fratura de cotovelo. Exame complementar abaixo. Chega a fisioterapia 3 meses após fratura, sem imobilização.



6. REGISTRO DE PRÁTICA

Todos os resultados e respostas as perguntas aqui formuladas devem ser digitadas em formato e postadas em um documento no Aula. Tal atividade é considerada EXERCÍCIO e não se atribui nota a ela.

6. LEITURA COMPLEMENTAR

Porto & Porto, Exame clínico 7ª. Edição Guanabara Koogan Rio de Janeiro 2017.